

## **Capítulo VI – O CRISTO CONSOLADOR.**

### **Itens 5 a 8 – Instruções dos Espíritos: advento do Espírito de Verdade.**

Evangelho de João, Capítulo 14: Versículos 15 a 17 e 26:

*“Se me amardes, observareis os meus mandamentos.*

*E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Paracleto, a fim de que esteja convosco para sempre.*

*O Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o contemplou nem o conhece; vós os conheceis porque permanece junto de vós e estará entre vós.*

*Mas o Paracleto, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos lembrará todas as coisas que vos disse.”*

### **Itens 5 a 8 – Instruções dos Espíritos: advento do Espírito de Verdade**

Esses itens trazem mensagens do Espírito de Verdade, enviadas a Kardec em diferentes cidades, entre 1860 e 1863.

Na primeira mensagem das 4 assinadas pelo Espírito de Verdade, temos a instrução de que o Espiritismo veio para lembrar aos incrédulos de que acima de tudo e de todos reina a verdade imutável, que é Deus.

O Espírito de Verdade nos diz:

*“Homens fracos que compreendeis as trevas das vossas inteligências, não afasteis o facho que a clemência divina vos coloca nas mãos para vos clarear o caminho e reconduzir-vos, filhos perdidos, ao regaço de vosso Pai.”*

E esse facho é o Espiritismo, que veio quase dois mil anos depois de Jesus, para ensinar todas as coisas e lembrar de tudo o que o Mestre nos disse. Portanto, a Doutrina Espírita torna os ensinamentos de Jesus mais claros e mais fáceis de serem compreendidos pela razão.

Nos adverte o Espírito de Verdade que somente a inteligência não é suficiente para levar o homem ao seu sublime destino que é a perfeição e a felicidade.

Assim, é necessário também o desenvolvimento da sensibilidade aos valores espirituais, que levam o homem a ser moral em relação a Deus, a si próprio e aos outros.

Hoje, apesar do grande avanço da Ciência e da tecnologia, que são frutos da inteligência humana, o homem continua com seus problemas existenciais, dominados

pelo orgulho, pelo egoísmo, pela vaidade e pelo poder, comprovando que falta algo além da inteligência para que o homem respeite e ame o próximo.

O que falta é exatamente o desenvolvimento do nosso lado moral, porque somente o amor nos mostrará como fazer o bom uso da nossa inteligência, de forma a não causar outros males e visando sempre o bem de todos.

Por isso, o Espírito de Verdade nos fala:

***“Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. Eis que do além-túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: “Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade.”***

Na segunda mensagem, O Espírito de Verdade nos diz para elevarmos a nossa resignação ao nível de nossas provas. E o que significa isso?

Lembremos que **Resignação** quer dizer: **dar um novo significado ao que se vive.**

Então, nós podemos sempre, diante de um infortúnio, dar um novo significado ao acontecimento. Ter um novo olhar, um novo ponto de vista, um verdadeiro entendimento daquilo que está nos acontecendo. E é isso o que Jesus nos ensinou!

A Doutrina Espírita, portanto, nos lembra esse ensinamento de Jesus, nos mostrando que a resignação é uma atitude ativa e dinâmica, no sentido de procurar a melhoria em tudo e não a acomodação diante de uma situação.

Todos os obstáculos que a vida na Terra proporciona são para serem superados por meio da inteligência e da razão, mas sempre guiada pelas leis divinas e com confiança em Deus, acima de tudo.

Na terceira mensagem o Espírito de Verdade começa dizendo:

***“Sou o grande médico das almas e venho trazer-vos o remédio que vos há de curar. Os fracos, os sofredores e os enfermos são os meus filhos prediletos. Venho salvá-los. Vinde, pois, a mim, vós que sofreis e vos achais oprimidos, e sereis aliviados e consolados. Não busqueis alhures a força e a consolação, pois que o mundo é impotente para dá-las. Deus dirige um supremo apelo aos vossos corações, por meio do Espiritismo. Escutai-o.”***

Sabemos que o grande médico das almas é Jesus, e o remédio que ele nos trouxe são as leis morais, as únicas que curam todas as enfermidades da alma.

Enquanto a Humanidade não perceber que todas as infelicidades humanas são resultados da própria inferioridade moral dos seus habitantes, na valorização do orgulho, da vaidade e dos seus derivados, o homem buscará, em vão, ser feliz.

Quem aceita o remédio dado por Jesus e o toma, no esforço de melhorar-se, perceberá as virtudes crescendo lentamente dentro de si. Assim como verá suas imperfeições morais irem diminuindo.

No entanto, muitos de nós ainda vivem na ilusão da felicidade nos prazeres e valores da Terra, esquecidos de que o Espírito tem necessidades que não são as mesmas do corpo físico.

O homem precisa sim de um corpo satisfeito em suas necessidade básicas, para que o Espírito possa, mais livremente, cuidar das suas próprias carências. Mas, na busca desses valores e prazeres materiais, o homem se afunda na animalidade, desrespeitando a si próprio e provocando em sua essência espiritual doenças que somente a vivência do amor, tal qual Jesus nos ensinou, pode curar.

É por isso e para libertar a Humanidade terrena das suas doenças espirituais, que Jesus, O Médico das Almas, veio conviver conosco, e nos ensinar a amar.

Por fim, o Espírito de Verdade nos fala de duas grandes virtudes: **devotamento e abnegação**.

**Devotamento** é dedicação, qualidade ou condição de quem se dedica a alguém ou algo. Significa entrega, sacrifício; manifestação de amor, apreço, consideração.

**Abnegação** é ação caracterizada pelo desprendimento e altruísmo, em que a superação das tendências egoísticas da personalidade é conquistada em benefício de uma pessoa, causa ou princípio. É um sacrifício voluntário dos próprios desejos.

O Espírito de Verdade assim nos fala:

*“A abnegação e o devotamento são uma prece contínua e encerram um ensinamento profundo. A sabedoria humana reside nessas duas palavras. Possam todos os Espíritos sofredores compreender essa verdade, em vez de clamarem contra suas dores, contra os sofrimentos morais que neste mundo vos cabem em partilha.*

*Tomai, pois, por divisa estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem.”*

O devotamento e a abnegação são virtudes essenciais em todas as ações de trabalho, seja nas atividades mais complexas quanto nas mais corriqueiras.

Mas é no exercício dos deveres morais, que o devotamento e a abnegação exigem a disciplina e a perseverança para que possamos desenvolver outras qualificações

nobres, que nos ajudarão a agir da mesma forma com qualquer pessoa e em qualquer situação, exercitando assim o “amar ao próximo como a nós mesmos”.

E só assim, poderemos sentir o que nos diz o Espírito de Verdade:

***“O sentimento do dever cumprido vos dará repouso ao espírito e resignação. O coração bate então melhor, a alma se asserena e o corpo se forra aos desfalecimentos, por isso que o corpo tanto menos forte se sente, quanto mais profundamente golpeado é o Espírito.”***

Para finalizar, temos um trecho da mensagem de Emmanuel, intitulada “Ante o Divino Médico” que se encontra na obra “Livro da Esperança”, psicografia de Chico Xavier:

***“Milhões de nós outros, os espíritos encarnados e desencarnados em serviço na Terra, somos almas enfermas de muitos séculos.***

***Carregando débitos e inibições, contraídos em existências passadas ou adquiridos agora, proclamamos em palavras sentidas que Jesus é o nosso Divino Médico. E basta ligeira reflexão para encontrar no Evangelho a coleção de receitas articuladas por ele, com vistas à terapia da alma.***

***Todas as indicações do sublime formulário primam pela segurança e concisão.***

***Nas perturbações do egoísmo: “faze aos outros o que deseja que os outros te façam”.***

***Nas convulsões da cólera: “na paciência possuíras a ti mesmo”.***

(...)

***Nos delírios da ignorância: “aprende com a verdade e a verdade te libertará”.***

***Nas dores por ofensas recebidas: “perdoa setenta vezes sete”.***

***Nos desesperos provocados por alheias violências: “ora pelos que te perseguem e caluniam”.***

(...)

***Sim, somos espíritos enfermos com ficha especificada nos gabinetes de tratamento, instalados nas Esferas Superiores, dos quais instrutores e benfeitores da Vida Maior nos acompanham e analisam ações e reações, mas é preciso considerar que o facultativo, mesmo sendo Nosso Senhor Jesus Cristo, não pode salvar o doente nem auxiliá-lo de todo, se o doente persiste em fugir do remédio.”***